



BOLETIM INFORMATIVO DA CONICQ

COMISSÃO NACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA

CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DO TABACO

Nº 04 – MARÇO 2017

DESTAQUES

Enquanto OMS divulga que tabaco é ameaça ao desenvolvimento, pesquisa conclui que pobreza encurta a vida

Estudo entende que a OMS deveria incluir a desigualdade como fator ser combatido

No ano em que tema o Dia Mundial sem Tabaco abordará o tabaco como ameaça ao desenvolvimento, pesquisadores utilizaram o periódico de maior repercussão científica, a Lancet, para divulgar estudos que concluíram que pobreza e desigualdade social prejudicam seriamente a saúde. O estudo observou, no entanto, que as autoridades de saúde não dão a esses fatores sociais a mesma atenção que dedicam a outros quando tentam melhorar a saúde dos cidadãos.

A pesquisa alcançou 1,7 milhão de pessoas, e traz de volta esse problema negligenciado: a pobreza encurta a vida quase tanto quanto o sedentarismo e muito mais do que a obesidade, a hipertensão e o consumo excessivo de álcool.

O estudo é uma crítica às políticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), que não inclui em sua agenda este fator determinante da saúde — tão importante ou mais do que outros que fazem parte de seus objetivos e recomendações.

“O baixo nível socioeconômico é um dos mais fortes indicadores de morbidade e mortalidade prematura em todo o mundo. No entanto, as estratégias de saúde global não consideram as circunstâncias socioeconômicas pobres como fatores de risco modificáveis”, dizem os autores do estudo publicado pela Lancet cerca de trinta especialistas de instituições de prestígio como a Universidade de Columbia, o King’s College de Londres, a Escola de Saúde Pública de Harvard e o Imperial College de Londres.

Fonte: El País

http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/31/ciencia/1485861765_197759.html